



ÁFRICA/REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA – Situação cada vez mais precária da África Central; Paris anuncia o envio de outros 800 militares

Bangui (Agência Fides) – Tensão em Bangui, capital da República Centro-africana, devido à difusão de boatos sobre a infiltração na cidade dos “anti-Balaka”, grupos de autodefesa surgidos para se defenderem dos abusos cometidos pelos ex-rebeldes Seleka, que tomaram o poder em março derrubando o Presidente François Bozizé e substituindo-o com Michel Djotodia.

Os grupos anti-Balaka já combateram com os homens da Seleka em outras áreas do país, especialmente no noroeste, na área de Bossangoa, e no oeste, em Bouar.

Diante da precária situação da República Centro-africana, a França anunciou que está pronta a enviar 800 militares, que se somarão aos 410 soldados franceses que garantem a segurança do aeroporto de Bangui.

Seu dever é fornecer suporte aos militares africanos da MISCA (Missão Internacional de Apoio à República Centro-africana). A diplomacia de Paris está tentando também levar ao voto do Conselho de Segurança da ONU uma resolução para reforçar a MISCA, para em seguida, eventualmente, transformá-la em força de paz sob a égide das Nações Unidas.

O temor de vários observadores é que a República Centro-africana caia em um conflito confessional entre cristãos e muçulmanos (Seleka é constituída em maioria por muçulmanos, inclusive estrangeiros) e que grupos jihadistas se insiram no caos geral. (L.M.) (Agência Fides 26/11/2013)